



# CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

CONTEMAX

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE OROBÓ CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2019

**CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA - ZONA RURAL**

### INSTRUÇÕES:

#### VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

#### ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

---

---

**RASCUNHO**

---

---

**LINGUA PORTUGUESA – 1 A 12 (02 PONTOS)****TEXTO I**  
**Uma galinha**

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta hesitante e trêmula escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por um asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.

Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração tão pequeno num prato solejava e abaixava as penas enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida. Mal porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento despregou-se do chão e saiu aos gritos:

— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! Ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também!, jurou a menina com ardor.

A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: “E dizer que a obriguei a correr naquele estado!” A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado a fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

*Fonte: Os Cem Melhores Contos do Século.*

01. Em relação ao elemento textual “galinha”, no primeiro parágrafo, fica implícito que ela estava:

- a) na iminência de ser morta.
- b) prestes a ser trancafiada no galinheiro.
- c) na eminência de compor o cardápio de domingo.
- d) na iminência de fugir.
- e) prestes a ter seu destino inalterado.

02. De acordo com a organização interna do texto, pode-se afirmar que ele se constitui de uma sequência de:

- a) dados;
- b) argumentos;
- c) conceitos;
- d) fatos;
- e) aspectos.

03. A atitude da galinha, que aparentava calma, foi, para a família:

- a) inexorável;
- b) arrazoada;
- c) natural;
- d) esperada;
- e) imprevisível.

04. O texto apresenta em vários momentos uma humanização da galinha; assinale a alternativa que indica o parágrafo em que isso fica mais evidente:

- a) 1º parágrafo;
- b) 1º período do 2º parágrafo;
- c) 4º parágrafo;
- d) 10º parágrafo
- e) último parágrafo.

05. O pronome destacado na passagem “*Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida.*” (7º parágrafo) faz referência a um acontecimento no texto. Quanto a seu papel coesivo, ele apresenta uma função:

- a) dêitica;
- b) catafórica;
- c) anafórica;
- d) exofórica;
- e) hiperonímica.

06. Na passagem “*O dono da casa lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte (...)*” (3º parágrafo), o advérbio em destaque indica uma circunstância de:

- a) causa;
- b) meio;
- c) intensidade;
- d) tempo;
- e) modo.

07. Todas as palavras abaixo retiradas do texto apresentam ditongo; a **EXCEÇÃO** encontra-se na alternativa:

- a) “Ainda”;
- b) “ninguém”;
- c) “peito”;
- d) “dois”;
- e) “enquanto”.

08. Em todas as alternativas abaixo estão destacados pronomes, **EXCETO** na opção:

- a) “O dono da casa lembrando-**se** da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte (...)” (3º parágrafo)
- b) “E dizer **que** a obriguei a correr naquele estado!” (13º parágrafo)
- c) “Todos, menos ela, **o** sabiam. (13º parágrafo)
- d) “Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-**la** esquecido, (...)” (14º parágrafo)
- e) “(...) lembrava de novo a galinha que **se** recortara contra o ar à beira do telhado, (...)” (15º parágrafo)

## TEXTO II

### Por não estarem distraídos

Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, a alegria como quando se sente a garganta um pouco seca e se vê que por admiração se estava de boca entreaberta: eles respiravam de antemão o ar que estava à frente, e ter esta sede era a própria água deles. Andavam por ruas e ruas falando e rindo, falavam e riam para dar matéria e peso à levíssima embriaguez que era a alegria da sede deles. Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração. Como eles admiravam estarem juntos!

Até que tudo se transformou em não. Tudo se transformou em não quando eles quiseram essa mesma alegria deles. Então a grande dança dos erros. O cerimonial das palavras desacertadas. Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto. No entanto ele que estava ali. Tudo errou, e havia a grande poeira das ruas, e quanto mais erravam, mais com aspereza queriam, sem um sorriso. Tudo só porque tinham prestado atenção, só porque não estavam bastante distraídos. Só porque, de súbito exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham. Tudo porque quiseram dar um nome; porque quiseram ser, eles que eram. Foram então aprender que, não se estando distraído, o telefone não toca, e é preciso sair de casa para que a carta chegue, e quando o telefone finalmente toca, o deserto da espera já cortou os fios. Tudo, tudo por não estarem mais distraídos.

(LISPECTOR, Clarice. Para não esquecer. São Paulo: Siciliano, 1992.)

09. O título do texto – *Por não estarem distraídos* – expressa a causa do insucesso da relação amorosa apresentada pelo narrador. A passagem do texto que funciona como uma consequência dessa causa contida no título está presente na alternativa:

- a) “Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, (...)” (1º parágrafo)
- b) “Andavam por ruas e ruas falando e rindo, (...)” (1º parágrafo)
- c) “Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, (...)” (1º parágrafo)
- d) “Até que tudo se transformou em não.” (2º parágrafo)
- e) “Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto.” (2º parágrafo)

10. As relações semânticas podem ser estabelecidas entre orações, períodos e parágrafos em um texto. Nesse sentido, o texto clariceano é estrategicamente estruturado em apenas dois parágrafos, que estabelecem entre si uma determinada relação semântica fundamental, a qual está corretamente apontada no item:

- a) concessão
- b) contraposição
- c) finalidade
- d) modalização
- e) proporção

11. Sobre o emprego dos travessões na passagem “*Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração.*” (1º parágrafo), assinale a opção **INCORRETA**:

- a) isolam um termo intercalado no período;
- b) poderiam ser substituídos por parênteses;
- c) foram empregados meramente por questões estilísticas;
- d) foram empregados de forma escoreita;
- e) não poderiam ser substituídos por ponto e vírgula.

12. Das orações destacadas nas passagens abaixo retiradas do texto, a única com função adjetiva encontra-se na alternativa:

- a) “(...) eles respiravam de antemão o ar **que estava à frente**, (...)” (1º parágrafo)
- b) “Andavam por ruas e ruas **falando e rindo**, (...)” (1º parágrafo)
- c) “Como eles admiravam **estarem juntos!**” (1º parágrafo)
- d) “Tudo se transformou em não **quando eles quiseram essa mesma alegria deles.**” (2º parágrafo)
- e) “(...) e **quanto mais erravam**, mais com aspereza queriam, sem um sorriso.” (2º parágrafo)

### RACIOCÍNIO LÓGICO – 13 A 16 02 PONTOS

13. Considere a seguinte tabela verdade.

P	Q	?
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

A proposição lógica que pode ser substituída pelo símbolo “?” é

- a)  $P \Rightarrow \sim Q$
- b)  $\sim P \Leftrightarrow Q$
- c)  $\sim P \Leftrightarrow \sim Q$
- d)  $P \Leftrightarrow Q$
- e)  $P \Rightarrow Q$

14. Marta vai da sua casa na cidade A para o trabalho na cidade C passando pela cidade B. Ela fez o primeiro trecho de 50 Km com uma velocidade de 80 Km/h. Com medo de se atrasar ela aumentou a velocidade para 100 Km/h no segundo trecho.



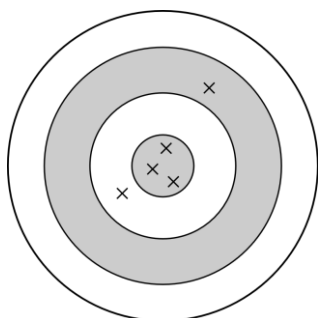
Sabendo que a distância total é de 150 Km, qual foi a velocidade média aproximada da viagem de Marta de casa para o trabalho?

- a) 85,7 Km/h
- b) 57,7 Km/h
- c) 115,4 Km/h
- d) 92,3 Km/h
- e) 87,3 Km/h

15. Cinco alunos leem 10 livros em 3 semanas. Quantos livros 10 alunos leem em 6 semanas?

- a) 5 livros
- b) 10 livros
- c) 40 livros
- d) 50 livros
- e) 80 livros

16. Um arqueiro tem 35% de probabilidade de acertar o alvo em cada uma das 5 tentativas independentes durante uma competição. A probabilidade dele acertar exatamente 3 vezes o alvo é, aproximadamente:



- a) 0,3623
- b) 0,0725
- c) 0,0906
- d) 0,1682
- e) 0,1811

**ATUALIDADES – 17 A 20  
(02 PONTOS)**

17. Leia a notícia jornalística a seguir, publicada em outubro deste ano, e marque a opção que preenche corretamente a lacuna.

**“A atual onda de protestos violentos que atinge o \_\_\_\_\_ ganhou contornos mais dramáticos neste domingo, quando dois incêndios na capital deixaram ao menos sete mortos. A onda de manifestações e confrontos já se espalhou por diversas partes do país, mesmo após o presidente Sebastián Piñera ter cancelado o aumento nas tarifas de metrô, estopim para a crise atual”.** (Fonte: Folha de São Paulo, 20/10/2019, com adaptações).

- a) Brasil
- b) Chile
- c) México
- d) Uruguai
- e) Paraguai

18. Em setembro deste ano, o Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, sancionou a chamada Lei da Liberdade Econômica. Marque a alternativa que **NÃO** apresenta uma das medidas propostas nessa lei.

- a) Documentos públicos digitalizados terão o mesmo valor jurídico e probatório do documento original.
- b) Atividades de baixo risco, como a maioria dos pequenos comércios, não exigirão mais alvará de funcionamento.
- c) Os trabalhadores serão proibidos de desenvolver quaisquer atividades econômicas nos domingos e feriados.
- d) A emissão de novas Carteiras de Trabalho pela Secretaria de Trabalho ocorrerá preferencialmente em meio eletrônico.
- e) O registro dos horários de entrada e saída do trabalho passa a ser obrigatório somente para empresas com mais de vinte funcionários.

19. Considere a descrição a seguir, a respeito de uma importante personalidade da literatura brasileira, e assinale a alternativa que indica de quem se trata.

**“Foi um dos mais importantes escritores brasileiros do século XX. Teve vários livros adaptados ao cinema e à televisão, alguns mais**



de uma vez, como ‘Gabriela’, ‘Dona Flor e Seus Dois Maridos’ e ‘Tieta do Agreste’. Natural da Bahia, testemunhou desde jovem a injustiça social, bem como o folclore da região”. (Fonte: Correio da Manhã, 16/08/2019, com adaptações).

- a) Euclides da Cunha.
- b) Jorge Amado.
- c) Machado de Assis.
- d) José de Alencar.
- e) Vinicius de Moraes.

20. Em relação ao conceito de “desenvolvimento sustentável”, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Traz implícito um compromisso de solidariedade com as gerações do futuro.
- b) Sustenta a impossibilidade de coexistirem crescimento econômico e preservação do meio ambiente.
- c) Propõe uma forma de integração equilibrada entre os sistemas econômico, sociocultural e ambiental.
- d) Envolve a distribuição e utilização equitativa dos recursos entre as nações e as regiões a nível global e à escala regional.
- e) Trata-se do desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações vindouras satisfazerem as suas próprias necessidades.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 21 A 40 (03 PONTOS)

#### TEXTO PARA A QUESTÃO 21

*“Debruçado sobre os arquivos, lendo as pilhas de papéis que sobreviveram desde o início da guerra às drogas, percebi uma coisa que considerei difícil entender no início. Os argumentos que escutamos hoje para acabar com as drogas são de que precisamos proteger os adolescentes e prevenir a dependência em geral. Presumimos que essas deveriam as razões para o conflito ter começado, mas não. Eram apenas motivos secundários. A razão principal para banir as drogas – a obsessão dos homens que lançaram essa guerra – era que essas substâncias estavam sendo usadas por negros, mexicanos e chineses, fazendo-os esquecer de qual era o seu lugar; ameaçando, assim, a posição dos brancos”.*

(HARI, Johann. **Na fissura: uma história do fracasso no combate às drogas**. Tradução: Hermano Brandes de Freitas. 1º edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p.42.)

21. No trecho acima, o jornalista e cientista social Johann Hari comenta a dificuldade que teve de entender o motivo da guerra às drogas iniciada nos EUA no início do século XX. No mesmo livro ele cita o caso da cantora de jazz Billie Holiday, negra, perseguida e presa pelo comissário do serviço de Narcóticos dos Estados Unidos, Harry Anslinger, por ser dependente de heroína. O comissário, quando soube que a atriz Judy Garland, branca, também fazia uso da mesma droga, tratou-a de forma diferente, escrevendo uma carta ao estúdio para o qual ela trabalhava garantindo que a atriz não tinha nenhum problema com drogas. Sobre os motivos da guerra às drogas nos EUA no início do século XX, assinale a alternativa **correta**:

- a) Nos Estados Unidos, a proibição do uso de drogas foi uma maneira que o governo encontrou para desestruturar o crime organizado, que lucrava com a distribuição e venda destas perigosas substâncias.
- b) Nos Estados Unidos a proibição do uso de drogas tinha o objetivo de salvar a vida daqueles que as usavam: negros, mexicanos, chineses, tarados, desempregados e criminosos.
- c) Tal modelo repressivo de controle do uso de drogas foi adotado após longo debate racional e democrático e com base em evidências científicas, que levou à proscricção de substâncias que se tornaram ilícitas mediante a criação de uma norma proibitiva e penas severas.
- d) Nos Estados Unidos, a construção da proibição às drogas teve como base a ideia de reprovação moral a pessoas que faziam uso de algumas substâncias, estando a criminalização associada a específicos grupos raciais e sociais minoritários e discriminados como ferramenta de controle social dos indesejáveis e de gestão da miséria.
- e) Nos Estados Unidos, a construção da proibição às drogas teve como base a ideia de preservar a saúde da população, evitando que as pessoas tenham contato com substâncias que podem causar a morte.

22. Corrente filosófica que surgiu na França no começo do século XIX. Seus principais idealizadores foram os pensadores Auguste Comte e John Stuart Mill. Esta escola filosófica ganhou força na Europa na segunda metade do século XIX e começo do XX. É um conceito que possui distintos significados, englobando tanto perspectivas filosóficas e científicas do século XIX quanto outras do século XX.

Assinale a alternativa **correta** que apresente o nome dessa corrente filosófica:

- a) Liberalismo.
- b) Estruturalismo.
- c) Corrente Analítica.
- d) Positivismo.
- e) Niilismo.

#### TEXTO PARA A QUESTÃO 23

*“Seria uma grande ilusão imaginar que a cada problema histórico corresponde um tipo único de documentos, específico para tal emprego. Quanto mais a pesquisa, ao contrário, se esforça por atingir os fatos profundos, menos lhe é permitido esperar a luz a não ser dos raios convergentes de testemunhos muito diversos em sua natureza. Que historiador das religiões se contentaria em compilar tratados de teologia ou coletâneas de hinos? Ele sabe muito bem que as imagens pintadas ou esculpidas nas paredes dos santuários, a disposição e o mobiliário dos túmulos têm tanto a lhe dizer sobre as crenças e as sensibilidades mortas quanto muitos escritos. (...) O historiador de uma época em que a máquina é rainha aceitará que se ignore como são constituídas e modificadas as máquinas?”*

(BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. P.81).

**23. Corrente historiográfica surgida nos anos 1970 e correspondente à terceira geração da chamada Escola dos Annales. Seu nome derivou da publicação da obra "Fazer a História", em três volumes, organizada pelos historiadores Jacques Le Goff e Pierre Nora, seus principais expoentes na França. Na Grã-Bretanha, várias revistas inserem-se nessa corrente, dentre as quais a Past and Present. Assinale a alternativa correta que apresente o nome dessa corrente historiográfica:**

- a) História Metódica.
- b) Nova História.
- c) História das Mentalidades.
- d) História Marxista.
- e) História Vista de Baixo.

#### TEXTO PARA A QUESTÃO 4

*“O ensino de História nas séries iniciais do Ensino Fundamental tem passado por uma grande transformação, isso aconteceu a partir do momento em que ela foi desvinculada da Geografia, tornando-se uma disciplina específica, com características*

*próprias. Nas últimas décadas, o ensino de História foi consolidado em suas especificidades. Nas séries iniciais, a princípio, a criança não entende o sentido de história em seu contexto de temporalidade, este tema está inserido no currículo escolar e deve ser trabalhado para que então a criança comece a construir esta noção de temporalidade.”*

(PEREIRA, Jean Carlos Cerqueira. **O ensino de História nas séries iniciais**. In: Revista Educacional, Revista HISTEDBR, Campinas, 2002.)

**24. Com base no texto assinale a alternativa correta sobre o conceito de temporalidade no ensino de História:**

- a) O tempo deve ser objeto de pensamento do ensino de História e a função do professor é levar seus alunos a refletir sobre o tempo, para além da linearidade, sobre suas rupturas, permanências, simultaneidades, continuidades e descontinuidades.
- b) O tempo deve ser utilizado no ensino de História como balizamento didático, para que o aluno possa situar os acontecimentos em uma linearidade temporal.
- c) Crianças não têm noção de temporalidade e esse assunto apenas deve ser tratado a partir do ensino médio.
- d) Temporalidade é capacidade do ser humano de realizar uma tarefa muito complicada dentro de um tempo pré-determinado.
- e) O tempo não deve ser objeto de pensamento do ensino de história. A função do professor é fazer com que seus alunos memorizem os fatos históricos importantes para a construção de uma identidade nacional e o conseqüente desenvolvimento do país.

**25. A Nova Esquerda Inglesa surgiu em 1956, com historiadores britânicos vinculados ao Partido Comunista Inglês que, descontentes com o regime stalinista, romperam com o partido e acabaram por influenciar fortemente a historiografia britânica. São expoentes dessa escola historiográfica:**

- a) Michel de Certeau, Roger Chartier, Jean Clair e Victor Cousin.
- b) Bernard Cottret, Bernard Lepetit, Alain Besançon e André Burguière.
- c) Marc Ferro, Lucien Febvre, François Furet e René Girard.
- d) Jacques Le Goff, Peter Burke, Pierre Nora, Reynald Abad e Paul Allard.



e) Raymond Williams, Eric Hobsbawn, Christopher Hill, Perry Anderson, Maurice Dobb e Edward Thompson.

26. O debate sobre a teoria da renda, o preço da terra urbana –e conseqüentemente, o preço das próprias mercadorias–, a questão habitacional, a especificidade da regulação capitalista em contraposição ao planejamento socialista ou a atual crise do capitalismo tem o seguinte em comum: todas as questões assim levantadas estão relacionadas com a organização espacial da produção. Sobre a organização temporal e espacial das relações sociais de produção, assinale a alternativa **correta**:

- a) O espaço entendido como fruto da prática social tem se mostrado como um dos instrumentos que o capitalismo utiliza para garantir a reprodução das relações sociais.
- b) Na sociedade capitalista o espaço nunca se mostra como instrumento político intencionalmente manipulado.
- c) O espaço funcional instrumental não interfere no meio e no modo pelo qual a sociedade capitalista organiza e orienta o consumo.
- d) O espaço se encontra desarticulado e desvinculado com a reprodução das relações sociais.
- e) O espaço não é norteador/orientador das atividades da vida do sujeito, ou seja, o capitalismo não se relaciona com ordenação do espaço e não se ocupa da ordenação do espaço no cotidiano da vida social.

27. Sobre o conceito de mais-valia, de Karl Marx, é **correto** afirmar:

- a) Karl Marx nunca falou em mais-valia e, sim, os marxistas que, equivocadamente, atribuem a Marx o termo.
- b) A mais-valia depende da capacidade administrativa de um proletário, que administra as rendas obtidas através da exploração do seu empregado burguês.
- c) É a diferença entre o valor da força de trabalho e o valor do produto do trabalho, sem a qual não existiria o capitalismo.
- d) A mais-valia é o lucro que o burguês tem no final do mês, diferença entre receitas e despesas.
- e) Karl Marx não tematizou a mais-valia e, sim, afirmou que ela era própria do período medieval, quando as pessoas viviam nos feudos medievais.

28. O operário é o indivíduo que, por não possuir os meios de produção, é obrigado a sobreviver da sua força de trabalho. Segundo Karl Marx, a força de trabalho é alugada ou comprada por meio:

- a) Das relações políticas e sociais.
- b) Do lucro.
- c) Da alienação.
- d) Da mais-valia.
- e) Do Salário.

29. Uma das maiores características da fase atual do sistema capitalista, marcada pela aceleração da globalização e também pelo predomínio da mecanização do campo e da acumulação flexível na produção industrial, é o processo de terceirização da economia. Assim sendo, entende-se por terceirização da economia:

- a) o processo de direcionamento do emprego e da renda para o setor primário, principalmente para a área agrícola. É uma forma de organização estrutural que proíbe a uma empresa privada ou governamental de transferir a outra sua atividade-meio.
- b) o processo de direcionamento do emprego e da renda para o setor secundário, principalmente para a área industrial. É uma forma de organização estrutural que dificulta a uma empresa privada ou governamental transferir a outra sua atividade-meio.
- c) o processo de direcionamento do emprego e da renda para o setor terciário, principalmente para a área de serviços. É uma forma de organização estrutural que permite a uma empresa privada ou governamental transferir a outra sua atividade-meio.
- d) o processo de direcionamento do emprego e da renda para o setor social, principalmente para a área ONGs. É uma forma de organização estrutural que seleciona empresas privadas para transferir renda.
- e) o processo de direcionamento do emprego e da renda para o setor ruralista, principalmente para a área pecuária. É uma forma de organização estrutural que proíbe a uma empresa privada ou governamental transferir a outra sua atividade-meio.

30. O que são manifestações culturais:

- a) Manifestações culturais são eventos em que há uma grande quantidade de pessoas como o carnaval e uma partida final de um campeonato de futebol.

b) Manifestações culturais são protestos realizados contra o governo por maiores investimentos na área da cultura.

c) Manifestações culturais são eventos que fazem parte do calendário letivo das escolas públicas.

d) Manifestações culturais são todas as formas de expressão humana, seja através de celebrações e rituais ou através de outros suportes como imagens fotográficas e fílmicas.

e) Manifestações Culturais são todos os espetáculos apresentados no teatro municipal de uma grande cidade, como São Paulo e Rio de Janeiro.

31. De acordo com alguns estudiosos, após séculos de história em que o capitalismo é o sistema econômico vigente, vive-se hoje um modelo pós-fordista ou toyotista do capitalismo. O toyotismo foi criado nas fábricas da Toyota no Japão após a Segunda Guerra Mundial e é um modo de organização da produção capitalista resultante da conjuntura desfavorável do país naquele período. Uma estratégia própria do capitalismo pós-fordista é:

a) A flexibilização da indústria, permitindo a produção por demanda.

b) A formação de estoque, aumentando a lucratividade das empresas.

c) A terceirização da produção, massificando o consumo de bens.

d) A divisão dos lucros, dando poder de compra ao trabalhador.

e) A concentração de capital, viabilizando a automação fabril.

32. Carlota Pereira de Queirós foi uma médica, escritora, pedagoga e política brasileira. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1926, com a tese Estudos sobre o Câncer. Foi comissionada pelo governo de São Paulo, em 1929, para estudar Dietética Infantil em centros médicos da Europa. Ela participou dos trabalhos na Assembléia Nacional Constituinte, entre 1934 e 1935. No contexto do início da Era Vargas, a figura de Carlota Pereira de Queirós foi importante porque:

a) Foi a primeira mulher a ser eleita deputada federal, em 1934.

b) Foi a primeira mulher a publicar um livro no Brasil, em 1934.

c) Foi a esposa de Getúlio Vargas.

d) Foi a primeira mulher a se formar em medicina no Brasil.

e) Foi a primeira mulher a tirar carteira de motorista no Brasil.

33. Uma só palavra ou teoria não seria capaz de abarcar todos os processos e experiências históricas que marcaram a formação do povo brasileiro. Marcados pelas contradições do conflito e da convivência, constituímos uma nação com traços singulares que ainda se mostram vivos no cotidiano dos vários tipos de “brasileiros” que reconhecemos nesse território de dimensões continentais. O Brasil é um país conhecido mundialmente por sua diversidade cultural e étnica. Assinale a alternativa que apresenta os elementos étnicos principais que são formadores da nação brasileira:

a) Os nativos brasileiros – os indígenas, os europeus brancos e os africanos, povo que aqui foi escravizado.

b) Imigrantes italianos, franceses, australianos, africanos e os imigrantes árabes.

c) Indígenas, árabes, imigrantes japoneses e italianos.

d) Japoneses, italianos, muçulmanos e ucranianos.

e) Apenas os africanos negros e os nativos indígenas.

34. Ao longo da história brasileira, constatou-se que foi um reduzido número de mulheres e negros que, de alguma forma, tiveram acesso à educação formal, e ainda menor o número daquelas cujos escritos chegaram ao conhecimento do público leitor. Entretanto, percebeu-se que alguns afrodescendentes conseguiram ter acesso à escola. Os afrodescendentes e as mulheres que antes não possuíam nenhum direito passam gradativamente a se manifestarem por meio da cultura e na literatura. De maneira tímida começaram a surgir manifestações, questionamentos quanto à condição de submissão humana, às injustiças, às situações desiguais de privilégios. Assinale a alternativa **correta** que apresente um exemplo de manifestação cultural negra na literatura:

a) Adélia Luzia Prado de Freitas, mais conhecida como Adélia Prado, é uma poetisa, professora, filósofa e contista brasileira ligada ao Modernismo.

- b) Carolina Maria de Jesus foi uma escritora brasileira, conhecida por seu livro Quarto de Despejo, publicado em 1960.
- c) Adalgisa Maria Feliciano Noel Cancela Ferreira, mais conhecida como Adalgisa Nery, foi uma poetisa modernista e jornalista brasileira, mais conhecida por sua obra Ar do Deserto, de 1943.
- d) Adélia Josefina de Castro Fonseca foi uma poetisa brasileira, mais conhecida por sua obra Ecos da Minh'Alma, dedicado à imperatriz Teresa Cristina.
- e) Clara Averbuck Gomes é uma escritora feminista brasileira, mais conhecida por sua obra Máquina de Pinball.

35. Assinale a alternativa correta que apresente o nome que se dá ao processo de aproximação entre as diversas sociedades e nações existentes por todo o mundo, seja no âmbito econômico, social, cultural ou político, e na integração de mercado existente entre os países, permitindo uma maior conexão entre pontos distintos do planeta, fazendo com que compartilhassem de características em comum:

- a) Modernização.
- b) Hibridismo.
- c) Internacionalização.
- d) Aculturação.
- e) Globalização.

36. São competências gerais da educação básica, **EXCETO**:

- a) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- b) Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- c) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- d) Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica,

para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

e) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (excluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria e autoridade na vida pessoal e coletiva.

37. O Plano Nacional de Educação (PNE) LEI nº 13.005/2014 composto por 20 metas são acompanhadas de um delineamento de prazos específicos para cada uma delas. No que se refere a PNE marque a alterna **INCORRETA**.

- a) A dimensão cronológica envolve o estabelecimento de etapas bianuais para o acompanhamento do Plano como um todo, nas quais deverão ser publicados, a partir de junho de 2016;
- b) os estudos mais aprofundados acerca da trajetória dos indicadores das metas, considerando os três níveis federativos e os grupos sociais prioritários para o Plano;
- c) Tem em conta essa Linha de Base para o diagnóstico dos aspectos circunscritos no PNE acerca da educação brasileira;
- d) o processo de monitoramento do Plano será contínuo e contará com um cronograma para o desenvolvimento e a publicação bienal dos estudos que devem ser feitos pelo Inep;
- e) Tem em conta essa Linha de Base para o diagnóstico dos aspectos territoriais e biológicos inscritos no PNE acerca da educação regional.

38. De acordo com o que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes abaixo listadas, **EXCETO**:

- a) a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- b) consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;
- c) orientação para o trabalho;
- d) promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais;
- e) a difusão de valores fundamentais ao interesse

social, aos direitos e deveres dos cidadãos, desrespeito ao bem comum e à ordem democrática;

39. A Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro, publicada pelo Ministério da Educação, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), expressa a política e o planejamento educacional do país. Essas diretrizes são fundamentadas em relação à Constituição Federal, cujo Art. 206 define que o ensino será ministrado com base nos princípios abaixo listado, **EXCETO**:

- a) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- b) singularismo das ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- c) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais e valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
- d) gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- e) garantia de padrão de qualidade.

40. Marque a alternativa **CORRETA** diante da afirmação “A demanda cognitiva das atividades de leitura deve aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio”. Esta complexidade se expressa pela articulação:

- a) da diversidade dos gêneros textuais escolhidos e das práticas consideradas em cada campo; • da complexidade textual que se concretiza pela temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e linguagens presentes no texto;
- b) na falta do uso de habilidades de leitura que exigem processos mentais necessários e progressivamente mais demandantes, passando de processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização) a processos de compreensão (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferência) e de reflexão sobre o texto (justificação, análise, articulação, apreciação e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas);

- c) da consideração da cultura africana e das TDIC;
- d) desconsiderando culturalmente, de maneira a abranger produções e formas de expressão diversas, a literatura infantil e juvenil, o cânone, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, as culturas juvenis etc.;
- e) de forma a garantir redução de repertório, além de interação e trato com o semelhante.